

**CURSOS DE LICENCIATURA EM CONTABILIDADE (PÓS-LABORAL)**

APLICAÇÕES SECTORIAIS DA CONTABILIDADE - 2.º ANO

ANO LECTIVO: 2008/2009

Época Normal**Semestral**☐ 1ª Chamada☐ 2ª Chamada**Anual**☐ 1ª Chamada ☐ 1º Teste☐ 2ª Chamada ☐☐ 2º Teste☐ Global**Época Recurso**☐**Época Especial** ☒**Exame Especial** ☐

Duração: 2 h 30 m

Tolerância: 15 minutos

☐ Com Consulta *☐ Sem consulta

Docente: JOÃO PEIXOTO

Data: 2009 / 09 / 08

Notas:

- *Para além dos quadros de contas anexos a este enunciado, não é permitida a consulta de quaisquer outros elementos.
- Na contabilização das operações deverão ser utilizadas, somente, contas do Razão (dois dígitos), excepto nos casos em que a discriminação das contas seja absolutamente indispensável para permitir interpretar os registos contabilísticos, utilizando, para esse efeito, as tabelas anexas a este enunciado.

I PARTE
(Contabilidade Bancária)**Grupo I**

Reproduz-se, a seguir, um excerto do comunicado de divulgação de resultados do Banco BPI em 2007, disponível no sítio <http://bpi.bancobpi.pt/index.asp>:

«Os recursos totais de Clientes cresceram 13.7% relativamente a Dezembro de 2006, o que reflecte, sobretudo, o crescimento de 26.5% (+3.4 M.M.€) dos depósitos na actividade doméstica.

A carteira de crédito registou um crescimento de 15.9% relativamente a Dezembro de 2006. O crédito a empresas na actividade doméstica cresceu 19.7% (+2.1 M.M.€), o crédito a empresários e negócios cresceu 16.4% (+359 M.€) e, por sua vez, o crédito à habitação cresceu 10.5% (+1 022 M.€).

O produto bancário consolidado cresceu 19.4% (+197.4 M.€) em relação a 2006. Quanto às suas componentes principais, a margem financeira aumentou 14% (+80.6 M.€), as comissões aumentaram 13% (+40.7 M.€) e os lucros em operações financeiras subiram 60% (+73.7 M.€).»

Comente o excerto acima reproduzido e explicita os conceitos insertos no mesmo.

(Cotação do grupo: 1,5 val.)



Grupo II

1. Foram, entre outras, realizadas, no Banco Comercial de Barcelos (BCB), que tem a sua sede na cidade de Barcelos, as seguintes operações:

- ✓ 1.1. Dia 01/04/06, Balcão de Braga: foi recepcionado um efeito de € 30 000, devolvido pelo **Balcão da Póvoa de Varzim**, cujo sacador é a IMOBLAGA, S.A., que tem a sua conta de DO neste **Balcão de Braga**, e o sacado a IMOVARZIM, S.A., que tem a sua conta de DO no **Balcão da Póvoa de Varzim**, por não ter sido possível proceder à sua cobrança, em virtude da conta de DO do sacado apresentar insuficiência de saldo. A cobrança do efeito foi efectuada no âmbito de um empréstimo, na modalidade de linha de crédito em conta corrente, que foi concedido ao sacador, neste **Balcão de Braga**, no dia 31 de **MARÇO/2006**, no montante de € 170.000, à taxa anual de 10% e pelo prazo de três meses;
- ✓ 1.2. Dia 15/04/06, Departamento de Títulos (sede do BCB): ocorre hoje a liquidação financeira da aquisição de 100 000 acções do **Millenium bcp**, ao preço unitário de € 1,45, que tinha sido efectuada no dia 13/04/06. Estes activos estavam registados na contabilidade como **activos financeiros disponíveis para venda**;
- ✓ 1.3. Dia 01/05/06, Balcão de Guimarães: a **GUIMAUTO**, S.A., que tem a sua conta de depósitos à ordem sediada neste **Balcão de Guimarães**, depositou um cheque, no montante de € 80.000, emitido pela IMOBLAGA, S.A. no âmbito do empréstimo, na modalidade de linha de crédito em conta corrente, referido no ponto 1.1. supra;
- ✓ 1.4. Dias 14 e 15/05/06, Departamento de Títulos (sede do BCB): alienação de 20 000 acções da **CIMPOR** ao preço unitário de € 5,50. O BCB era titular, nesta data, de 80 000 acções desta empresa, contabilizadas como **activos financeiros detidos para negociação** e pelo valor unitário de € 5,60. Estas acções tinham sido adquiridas ao preço unitário de € 5,40. A liquidação financeira da operação ocorreu no dia 15/05/06;
- ✓ 1.5. Dias 30 e 31/05/06, Departamento de Títulos (sede do BCB): alienação de 50.000 acções do **Millenium bcp**, referidas no 1.2. supra, ao preço unitário de € 1,50. A liquidação financeira da operação ocorreu no dia 31/05/06;
- ✓ 1.6. Dia 01/06/2006, Balcão de Braga: foi recepcionado um cheque, sacado sobre o **Banco Nacional de Crédito**, de € 60.000, devolvido pelo **Banco de Portugal**, por a conta do sacado não estar provisionada para o efeito e que havia sido oportunamente depositado na conta de DO da IMOBLAGA, S.A. deste mesmo **Balcão de Braga**. A regularização desta operação (devolução do cheque) foi efectuada através da linha de crédito, em conta corrente, referida no ponto 1.1. supra;

✓ 1.7. 25/06/06, Departamento de Títulos (sede do BCB): o BCB decidiu reforçar a sua carteira de **activos financeiros disponíveis para venda**, adquirindo mais 100 000 acções do Millenium bcp, ao preço unitário de € 1,40. A liquidação financeira desta operação ocorreu no dia 28/06/06;

✓ 1.8. Dia 26/06/2006, Balcão de Braga: Recepção de um cheque, no montante de € 50.000, emitido pela IMOBREGA, S.A., à ordem de RODINHAS, S.A.. Este cheque foi depositado no Balcão de Viana do Castelo do BCB, onde o RODINHAS, S.A. tem sediada a sua conta de DO;

✓ 1.9. Dia 28/06/06, Departamento de Títulos (sede do BCB): o BCB decidiu reforçar a sua carteira de **activos financeiros detidos para negociação**, adquirindo mais 40 000 acções da CIMPOR, ao preço unitário de € 5,45. A liquidação financeira desta operação ocorreu no dia 01/07/06;

✓ 1.10. Dia 30/06/06, Balcão de Braga: ocorre, neste dia, o vencimento do capital e juros, relativos ao empréstimo, que foi concedido, neste Balcão de Braga, no passado dia 31 de MARÇO/2006, à IMOBREGA, S.A., na modalidade de linha de crédito, em conta corrente, referido no **ponto 1.1. supra**. Foi possível proceder à cobrança de 60% do capital e 50% dos juros;

Nota 1.: sobre o crédito utilizado incide Imposto do Selo à taxa de 0,04%, sobre a média mensal obtida através da soma dos saldos em dívida apurados diariamente, durante o mês, divididos por 30

Nota 2.: sobre os juros cobrados incide Imposto do Selo à taxa de 4%.

✓ 1.11. Dia 12/07/06, Balcão de Braga: depósito, de um cheque de € 45.000, sacado sobre o **Banco Português de Investimento**, para crédito da conta de Depósitos à Ordem (DO) do RODINHAS, S.A., que está sediada no **Balcão de Viana do Vastelo** do BCB;

✓ 1.12. Dias 15 e 16/07/06, Departamento de Títulos (sede do BCB): alienação de 50.000 das 100.000 acções da CIMPOR, ao preço unitário de € 5,70. A liquidação financeira da operação ocorreu no dia 16/07/06;

✓ 1.13. Dias 28 e 29/07/2006, Departamento de Títulos (sede do BCB): alienação de 120.000 acções do Millenium bcp, referidas no 1.2. supra, ao preço unitário de € 1,45. A liquidação financeira da operação ocorreu no dia 29/07/06;

✓ 1.14. Dias 18 e 19/08/2006, Departamento de Títulos (sede do BCB): alienação de 20.000 acções do Millenium bcp, referidas no 1.2. supra, ao preço unitário de € 1,50. A liquidação financeira da operação ocorreu no dia 19/08/06;

Partindo do pressuposto que:

- Durante o período a que se referem as operações acima descritas, **não ocorreram quaisquer outras operações relacionadas com acções**;
- Conforme constava do Balanço do BCB de 31.12.2005, o BCB, nesta data, não era titular de quaisquer acções do Millenium bcp e da CIMPOR.

proceda à relevação contabilística dos factos (contabilísticos) descritos nos pontos supra, nos seguintes departamentos do BCB:

- ❑ Balcão de Braga: pontos 1.1.; 1.3.; 1.6.; 1.8.; 1.10. e 1.11.
- ❑ Departamento de Títulos (sede): pontos 1.2.; 1.4.; 1.5.; 1.7.; 1.9.; 1.12.; 1.13. e 1.14.

Nota: 1: Para o cálculo dos juros parta do pressuponha que os meses têm todos 30 dias.

Nota: 2: Caso necessite de recorrer a um método de custeio, deverá utilizar o CUSTO MÉDIO PONDERADO

(Cotação do grupo: 10,50 val.)

II PARTE (Contabilidade Seguradora)

Grupo I

1. Atente nos seguintes dados extraídos da Conta de Ganhos e Perdas da empresa de seguros “AXA PORTUGAL, S.A.”, relativa ao exercício de 2004. Os valores estão expressos em Euros:

	2004
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	
Prémios brutos emitidos	349.494.394
Prémios de resseguro cedido	-29.282.370 320.212.024
Provisão para prémios não adquiridos (variação)	-8.218.970
Provisão para prémios não adquiridos, parte dos resseguradores (variação)	498.377 -7.720.593 312.491.432

Interprete e comente os valores constantes do quadro supra. Explícite os conceitos que utilizar na sua resposta

(Cotação do grupo: 1,5 val.)

Grupo II

1. Proceder à relevação contabilística, na contabilidade da Companhia de Seguros “BARCELENSE-SEGUROS, S.A.”, que apenas explora o ramo “Não-Vida”, das seguintes operações:

- ✓ 1.1. Em 01/01/2007, conforme constava do Balanço de 31.12.2006, a “BARCELENSE-SEGUROS, S.A.” era titular de 20.000 acções da empresa “AXA PORTUGAL-COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.”. Estas acções haviam sido adquiridas, em Junho/2006, ao preço unitário de 6 EUROS, e contabilizadas como “activos disponíveis para venda”. Em 31/12/2006, o valor de mercado destas acções era de 7,50 EUROS;

	CURSOS DE LICENCIATURA EM CONTABILIDADE (PÓS-LABORAL) APLICAÇÕES SECTORIAIS DA CONTABILIDADE –2.º ANO ANO LECTIVO: 2008/2009
--	--

- ✓ 1.2. Em 20/05/2007, adquiriu 10.000 acções da empresa "AXA PORTUGAL-COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.", ao preço unitário de € 6;
- ✓ 1.3. Em 25/09/2007, adquiriu 5.000 acções da empresa "AXA PORTUGAL-COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.", ao preço unitário de € 7;
- ✓ 1.4. Em 15/10/2007, vendeu 17.500 acções da empresa "AXA PORTUGAL-COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.", ao preço unitário de € 6,50;
- ✓ 1.5. Em 24/10/2007, adquiriu 20.000 acções da empresa "AXA PORTUGAL-COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.", ao preço unitário de € 6;
- ✓ 1.6. Em 25/10/2007, vendeu 15.000 acções da empresa "AXA PORTUGAL-COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.", ao preço unitário de € 7;
- ✓ 1.7. Em 31/12/2007, aquando do encerramento da sessão da bolsa de valores mobiliários onde os títulos estavam cotados, o valor das acções "AXA PORTUGAL-COMPANHIA DE SEGUROS, S.A." era de € 6,50;
- ✓ 1.8. Em 31/12/2008, aquando do encerramento da sessão da bolsa de valores mobiliários onde os títulos estavam cotados, o valor das acções "AXA PORTUGAL-COMPANHIA DE SEGUROS, S.A." era de € 7,00

NOTA: Para a relevação contabilística dos factos acima descritos, parta dos seguintes pressupostos:

- Entre 01.01.2007 e 31.12.2008, para além das operações que ora se solicita a sua relevação contabilística, não foram efectuadas quaisquer outras transacções de compra ou alienação de acções da "AXA PORTUGAL-COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.";
- Sempre que necessário, para a resolução do presente exercício, deverá utilizar o seguinte método de custeio: **"CUSTO MÉDIO PONDERADO"**

(Cotação: 3,5 val.)

2. A Companhia de Seguros "AXA – SEGUROS, S.A." efectuou, entre outras, as seguintes operações, relativas a seguros do ramo **Não-Vida**:

- ✓ 2.1. Em 15/11/2008, decorrente de um **CONTRATO DE RESSEGURO** em vigor, em que "AXA-SEGUROS, S.A. é a empresa **RESSEGURADORA** e a EUROSEGUROS; S.A. é a empresa **RESSEGURADA**, a EUROSEGUROS, S.A. informou, para os devidos efeitos, que tinha aberto um processo de sinistro que dará lugar a uma indemnização de € 100.000. A AXA-SEGUROS, S.A., na qualidade de RESSEGURADORA é responsável por 50% do valor da indemnização;

- ✓ 2.2. Em 20/11/2008, foram emitidos recibos, relativos a prémios de seguro directo, no montante de € 480.000, sendo que 90% deste montante é receita exclusiva da A AXA-SEGUROS, S.A. e o restante é receita do Estado e de outros entes públicos;
- ✓ 2.3. Em 25/11/2008, foram processadas comissões, a favor de mediadores, no montante de € 20.000. O valor do imposto deduzido a este montante é de € 4.390;
- ✓ 2.4. Em 25/11/2008, foram emitidos recibos, relativos a prémios de resseguro aceite, no montante € 15.000;
- ✓ 2.5. Em 27/11/2008, foram cedidos prémios aos Resseguradores no montante de € 30.000;
- ✓ 2.6. Em 21/12/2008, a EUROSEGUROS, S.A. informou, para os devidos efeitos, que tinha procedido ao pagamento da indemnização, de € 100.000, referida no ponto 2.1. supra.

Proceda à relevação contabilística das operações constantes dos pontos 2.1. a 2.6. na contabilidade da seguradora "AXA - SEGUROS, S.A.".

(Cotação: 3,0 val.)

INSTRUÇÃO 23/2004 DO BANCO DE PORTUGAL
EXTRACTO
RUBRICAS PATRIMONIAIS

10
100
101

Caixa e disponibilidades em bancos centrais

Caixa
Depósitos à ordem no Banco de Portugal

11
110
1100
1101
111

Disponibilidades em outras instituições de crédito

Disponibilidades sobre instituições de crédito no país
Depósitos à ordem
Cheques a cobrar
Disponibilidades sobre instituições de crédito no estrangeiro

14
140000
140002

Crédito a clientes

Desconto e outros créditos titulados por efeitos
Créditos em conta corrente

15
1510000
15100000
15100001
15100002
1580

Crédito e juros vencidos

Capital
Classe I
Classe II
Classe III
Juros vencidos a regularizar

16

Activos financeiros detidos para negociação

18

Activos financeiros disponíveis para venda

33
330

Rendimentos a receber

Juros e rendimentos similares

37

Provisões acumuladas

40
400020
400022

Recursos de clientes

Depósitos à ordem
Depósitos a prazo

51
5123
5131
51312
513140
513142

Credores e outros recursos

Recursos – conta caução
Retenção de impostos na fonte
Sobre rendimentos de capitais (IRC/IRS)
Imposto do selo – utilização de créditos
Imposto do selo – juros e comissões

52
520

Encargos a pagar

Juros e encargos similares

53
53018
538

Receitas com rendimento diferido

Outros créditos e valores a receber titulados
Outras receitas com rendimento diferido

INSTRUÇÃO 23/2004 DO BANCO DE PORTUGAL
EXTRACTO

54	Outras contas de regularização
5400	Posição cambial à vista
5410	Operações cambiais à vista – a liquidar
548	Outras operações a regularizar
5480	Operações activas a regularizar

58	Reservas de reavaliação
580001	Instrumentos de capital
5800010	Justo valor positivo
5800011	Justo valor negativo

66	Juros e encargos similares
----	-----------------------------------

69	Perdas em operações financeiras
----	--

78	Provisões do exercício
----	-------------------------------

79	Juros e rendimentos similares
----	--------------------------------------

81	Outras comissões recebidas
810	Por garantias prestadas
8102	Créditos documentários abertos
813	Por serviços prestados
8131	Cobrança de valores

83	Ganhos em operações financeiras
----	--

84	Outros rendimentos e receitas operacionais
848	Outros ganhos e rendimentos operacionais
8481	Reembolso de despesas
84821	Recuperação de juros e despesas de crédito vencido

88	Reposições e anulações de provisões
----	-------------------------------------

RUBRICAS EXTRAPATRIMONIAIS

90	Garantias prestadas e outros passivos eventuais
90040	Créditos documentários abertos - Residentes

92	Compromissos perante terceiros
92100	Linhas de crédito revogáveis - Residentes

94	Operações cambiais
940	Operações cambiais à vista
94000	Compra
94001	Venda

99	Outras contas extrapatrimoniais
993	Juros vencidos

CONTAS INTERDEPARTAMENTAIS

00	Contas interdepartamentais
----	-----------------------------------



INSTITUTO DE SEGUROS DE PORTUGAL

4. Quadro de contas

CLASSE 1	CLASSE 2	CLASSE 3	CLASSE 4	CLASSE 5	CLASSE 6	CLASSE 7	CLASSE 8	CLASSE 9	CLASSE 0
CAPITAIS PRÓPRIOS E EQUIPARADOS	INVESTIMENTOS E OUTROS ACTIVOS FINANCEIROS, TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS	PROVISÕES TÉCNICAS	OUTROS ACTIVOS E PASSIVOS	CAIXA E EQUIVALENTES	CUSTOS, GASTOS E PERDAS	RENDIMENTOS E GANHOS	RESULTADOS	CONTABILIDADE DE CUSTOS	CONTAS EXTRAPATRIMONIAIS
10 Capital	20 Investimentos afectos às provisões técnicas do ramo de seguro directo vida	30 Provisões técnicas de seguro directo vida	40 Tomadores de seguros	50 Caixa e seus equivalentes	60 Custos com sinistros emitidos	70 Prémios brutos emitidos	80 Resultados técnicos		01 Fundos de penções
	21 Investimentos relativos à componente de depósito de contratos de seguro e a operações consideradas para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	31 Provisões técnicas de seguro directo não-vida	41 Mediadores de seguros	51 Depósitos à ordem	61 Variação das outras provisões técnicas	71 Prémios de resseguro cedido	81 Resultados não técnicos		02 Gestão de fundos de penções
11 Reservas de manobra						72 Comissões e participação nos resultados de resseguro cedido			03 Títulos envolvidos em operações de reposte e de empréstimo de valores
12 Reserva por impostos diferidos	22 Investimentos afectos às provisões técnicas dos ramos não-vida	32 Provisões técnicas de resseguro aceite vida	42 Co-Empresas de Seguros		62 Participação nos resultados	73 Comissões de contratos de seguro e operações consideradas para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços			04 Operações com produtos derivados
13 Outras reservas	23 Investimentos não afectos	33 Provisões técnicas de resseguro aceite não-vida	43 Reaseguradores		63 Custos e gastos de exploração				
					64 Gastos de investimento	74 Rendimentos de investimentos			
	24 <i>Cash/III</i>	34 Provisões técnicas de resseguro cedido vida	44 Reasegurados				85 Ganhos e perdas de activos não correntes (os grupos para alienação) classificados como débitos para venda		
	25 Outros activos intangíveis	35 Provisões técnicas de resseguro cedido não-vida	45 Outros passivos financeiros		65 Perdas em investimentos	75 Ganhos em investimentos			
			46 Activos e passivos por impostos e taxas		66 Perdas por imparidade	76 Reversão de perdas por imparidade	86 Resultado antes de impostos		
	26 Outros activos tangíveis		47 Outros credores e credores		67 Perdas e gastos em passivos financeiros	77 Rendimentos e ganhos em passivos financeiros	87 Imposto sobre o rendimento do exercício		
	27 Inventários		48 Acréscimos e débitos		68 Custos e gastos por natureza a imputar		88 Resultado líquido do exercício		
	28 Outros elementos do activo		49 Ajustamentos e outras provisões		69 Outros gastos	79 Outros rendimentos			
19 Resultados transferidos	29 Depreciações e amortizações acumuladas								

PLANO DE CONTAS PARA AS EMPRESAS DE SEGUROS
EXTRACTO
Norma Regulamentar n.º 4/2007-R, de 27 de Abril

CONTAS

23
23240

Investimentos não afectos

Depósitos junto de empresas cedentes

35
350
351

Provisões técnicas de resseguro cedido não-vida

De seguro directo

De resseguro aceite

45
4512

Outros passivos financeiros

Depósitos recebidos de resseguradores

60
601
6010
6011

Custos com sinistros

Custos com sinistros de seguro directo não-vida

Montantes pagos

Variação da provisão para sinistros

603
6030
6031

Custos com sinistros de resseguro aceite não-vida

Montantes pagos

Variação da provisão para sinistros

605

Parte dos resseguradores nos custos com sinistros não vida

6050
60500
60501

De seguro directo

Nos montantes pagos

Na variação da provisão para sinistros

6051
60510
60511

De resseguro aceite

Nos montante pagos

Na variação da provisão para sinistros